

SAÚDE MENTAL, SÉTIMA ARTE E TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mental health, seventh art and third age: an experience report

Maria Eduarda Silva Gomes Roberto¹

Flávio Evans Soares Brito Júnior²

Gabriela Garcia de Carvalho Laguna³

Luiz Henrique Pitanga Evangelista dos Santos⁴

Ranna Santos Morais⁵

Resumo: O evento multidisciplinar "Cine Saúde" que ocorreu no mês de abril do corrente ano 2021, trouxe a partir de uma obra cinematográfica um ponto de partida para discutir a demência. Objetivo: promover um ambiente democrático e elucidativo para promoção do diálogo ampliado sobre o envelhecimento e a demência. Metodologia: O evento foi realizado em plataforma virtual (*Google Meet*), de acordo com as orientações dos órgãos de saúde, devido à pandemia de Covid-19. Ocorreu a exibição da obra cinematográfica *The Father*, seguida de discussão mediada por profissionais de diversas áreas como direito, medicina e gerontologia. Ao final do evento, foi disponibilizado um formulário de presença e avaliação. Resultados: O tema e a discussão foram considerados relevantes pelos participantes que responderam ao formulário (N=19). Conclusão: A atividade extensionista favoreceu a interação entre os presentes e a ampliação do olhar sobre as possíveis vivências da terceira idade e da demência, através da arte, prática passível de replicação a outros temas.

Palavras-chave: Demência. Idoso. Obra cinematográfica. Saúde mental.

Abstract: *The multidisciplinary event "Cine Saúde" which took place in April of the current year 2021 brought, from a cinematographic work, a starting point to discuss dementia. Objective: To promote a democratic and informative environment to promote expanded dialogue on aging and dementia. Methodology: The event was held on a virtual platform (Google Meet) by the guidelines of the health agencies, due to the Covid-19 pandemic. The*

¹ Graduanda em Medicina, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: 0000-0001-6098-0352 E-mail: mariaeduardasgroberto@gmail.com

² Graduando em Direito, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: 0000-0001-7113-3749 E-mail: evans_flavio23@yahoo.com.br

³ Graduanda em Medicina, pela Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: 0000-0001-7396-647X E-mail: gabrielagcl@outlook.com

⁴ Graduando em Medicina, pela Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: 0000-0001-6709-0678 E-mail: luizpitanga@hotmail.com

⁵ Graduanda de Direito, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: 0000-0003-2423-3100 E-mail: rannasm@hotmail.com

exhibition of the cinematographic work The Father took place, followed by a discussion mediated by professionals from different areas such as law, medicine, and gerontology. At the end of the event, attendance and evaluation form was made available. Results: The theme and discussion were considered relevant by the participants who answered the form (N=19). Conclusion: The extension activity favored the interaction between those present and the broadening of the view on the possible experiences of the elderly and dementia, through art, a practice that can be replicated to other themes.

Keywords: *Cinematographic work. Dementia. Elderly. Mental health.*

Introdução

É notável o processo de envelhecimento no Brasil e no mundo com a progressão da expectativa de vida. Tal processo de envelhecimento é diretamente acompanhado com o aumento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), sendo, portanto, uma questão de saúde pública de grande importância (SANTOS; BESSA; XAVIER, 2018). A Organização Mundial da Saúde (OMS), desde 2012, reconhece a demência como um problema de saúde pública, visto o significativo impacto socioeconômico e a iminente progressão no número de diagnósticos da doença.

A demência é representada por Freitas (2017) como uma síndrome geriátrica multicausal caracterizada por declínio cognitivo de forma a comprometer significativamente a funcionalidade do paciente. Com isso, os hábitos de vida do paciente como, por exemplo, vestir-se, gerenciar as suas finanças, alimentar-se e locomover-se são comprometidos a ponto de o paciente necessitar de auxílio nas atividades de vida diária. O declínio da memória, as alucinações, a agressividade e a alteração de humor promovem não somente a perda cognitiva, mas, principalmente, da própria identidade.

De acordo com Nascimento e Figueiredo (2018, p.1.390), “A demência aparece como uma doença que vai além dos aspectos biológicos, pois afeta o doente e aqueles que lhe estão próximos, principalmente os familiares cuidadores”. A partir dessa premissa, é importante salientar os impactos na dinâmica familiar e o grande ônus envolto no processo do cuidar. Por se tratar de uma síndrome de caráter progressivo e sem tratamento capaz de modificar o percurso da doença, nos casos de demência irreversível, todos os atores envolvidos na rede de apoio do paciente sofrem com a sobrecarga de trabalho. Mattos, Oliveira e Novelli (2020, p. 2) destacam que:

Lidar com o declínio das habilidades cognitivas e funcionais da pessoa com demência, oferecer apoio físico e emocional, administrar medicação, lidar com sintomas, com as mudanças de personalidade e perda de comunicação,

200

dentre outras acabam por comprometer a saúde física, emocional, qualidade de vida e bem-estar da pessoa que cuida.

Logo, o processo de atenção à saúde necessita considerar, além das necessidades biológicas, o contexto social em que paciente e rede de apoio se encontram. A progressão da demência alavanca mudanças na realidade sociofamiliar, nas responsabilidades domésticas e legais. Em consequência, evidencia a necessidade do aparato multiprofissional e integral à pessoa idosa e à família. Sobre esse aspecto, o Estatuto do Idoso afirma que:

[...] assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos (BRASIL, 2003, Art. 15).
As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades do idoso, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como orientação a cuidadores familiares e grupos de autoajuda. (BRASIL, 2003, Art. 18)

Nesse ínterim, as sucessivas reflexões evidenciam a notoriedade da abordagem de temáticas sobre a pessoa idosa voltada para a importância da transprofissionalidade para o cuidado do idoso com qualquer doença incapacitante. Isto é, os impactos profundos biopsicossociais desencadeados pela síndrome demencial exigem uma visão multifacetada a fim de obter melhor arcabouço de assistência a todos envolvidos no processo do adoecimento e do tratamento.

Assuntos delicados e importantes como a demência exigem um olhar cauteloso e sensível para sua compreensão e debate. O cinema é uma ferramenta chave para discussões, reflexões e sensibilização popular (SÁ; TORRES, 2013). A partir das narrativas, as obras cinematográficas são capazes de promover a exposição de situações-problema, a formação profissional humanizada, além de trazer do mundo das ideias a comunhão entre teoria e prática (DANTAS; MARTINS; MILITÃO, 2010).

Isto posto, os discentes da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG) e da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (LiAPS) se propuseram a desenvolver a atividade de extensão denominada “Cine Saúde”, com exibição da obra cinematográfica *The Father*, seguida de momento para apreciação e debate sobre as múltiplas facetas da demência. Por conseguinte, objetivou-se a promoção de um ambiente democrático e elucidativo para

promoção do diálogo aberto. Dessa forma, com a interação entre acadêmicos, profissionais da saúde, gerontóloga, profissional do Direito e comunidade externa, buscou-se trazer uma discussão mais ampliada e contemplativa sobre a demência.

Metodologia

O evento “Cine Saúde” foi uma atividade extensionista de caráter pontual, com carga horária de 3 horas, elaborado e executado por meio da parceria entre os discentes da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG) e a Liga Acadêmica da Psiquiatria e Saúde Mental (LiAPS). O evento concretizou-se no dia 24 de abril de 2021, com início às 15 horas e término às 18 horas. Devido à pandemia de COVID-19 e a necessidade de se manter as normas de biossegurança e o isolamento social, os membros organizadores realizaram o evento por meio da plataforma digital *Google Meet*. A divulgação do evento ocorreu através das redes sociais do Centro Acadêmico de Medicina Francisca Prager Fróes (CAMF), da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG) e da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (LiAPS).

O Cine Saúde exibiu a obra cinematográfica de título *The Father*. A obra foi dirigida por Florian Zeller, produzida em 2020, tem duração de uma hora e trinta e sete minutos e foi ganhadora do Oscar 2021 nas categorias de melhor roteiro adaptado e melhor ator. Ela conta a história de Anthony - um senhor de idade acometido pela síndrome demencial - que se recusa a receber cuidados e o avanço da doença começa a comprometer o bem-estar dele e de toda a família.

Quatro profissionais foram convidados pelas ligas – um da área de Direito, uma gerontóloga, um psiquiatra, uma geriatra - e agruparam de forma independente a discussão acerca do tema proposto, bem como foram abordadas as alterações causadas pela doença, tão somente no paciente e na vida das pessoas próximas, à guisa de exemplo, família, amigos e profissionais da área de saúde.

Após a exibição do filme foi promovida uma discussão sobre os estágios clínicos da doença e os impactos sociais e familiares causados na demência. Ao longo do diálogo, os participantes e os convidados expuseram relatos, opiniões e compreensões sobre a consciência da doença, o conceito, a intervenção do Estado e da família em relação à pessoa idosa.

A ação contou com a presença de 39 participantes, sendo quatro destes são profissionais convidados. Os participantes não necessitaram de inscrição prévia, mas apenas preencher um

202

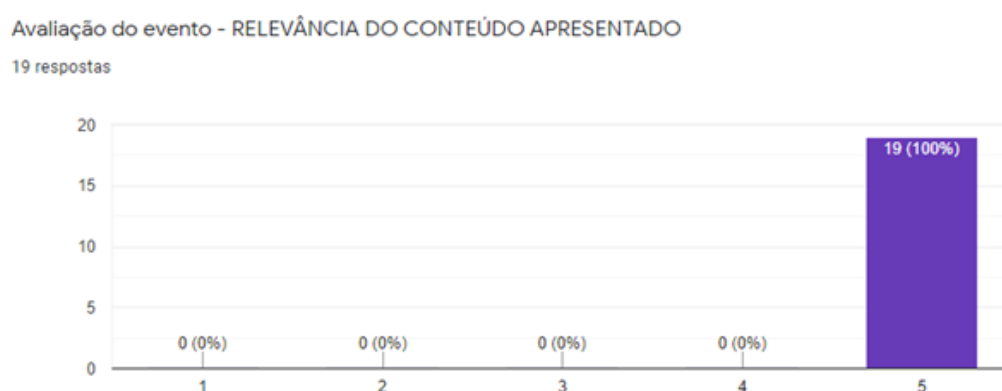
único formulário de presença disponibilizado via *chat* ao final do evento para coleta de dados, avaliação do “Cine Saúde” e para emissão dos certificados, com carga horária de três horas – o formulário não contou com a discriminação do público alvo. Dessa forma, o formulário virtual abordava a avaliação do evento, por meio de notas de 1 a 5 (sendo 1 equivalente a péssimo e 5 equivalentes a ótimo), em relação à organização, à programação e à relevância do conteúdo. Para a interpretação dos resultados consideramos a nota 4 como “bom”. A avaliação do evento também incluiu uma questão aberta para sugestões, críticas e elogios.

Resultado

O evento foi iniciado com uma breve apresentação das ligas e da proposta da atividade. Após a exibição do filme, os profissionais convidados apresentaram suas percepções sobre ele, seus personagens e elementos audiovisuais, de forma correlata às relações sociais e de cuidado, bem como às implicações legais que podem se estabelecer diante de um quadro demencial.

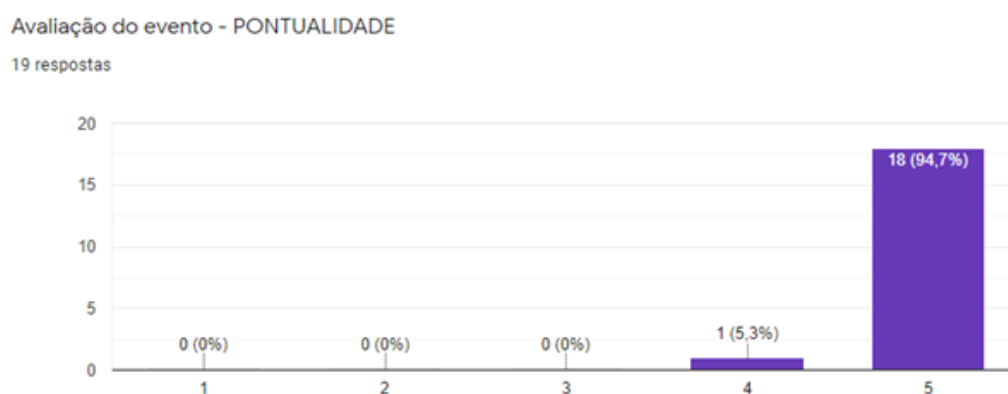
As explanações promoveram discussões nas quais os presentes participaram, de forma oral e pelo *chat*, com perguntas e colocações sobre o filme e a pertinência da temática. Ao final do evento, o formulário para contabilização da presença e apropriação do *feedback* pela comissão organizadora foi disponibilizado no *chat* e obteve 19 respostas, apresentadas nas quatro tabelas abaixo. Vejamos:

Tabela 1 - Avaliação da relevância do conteúdo apresentado



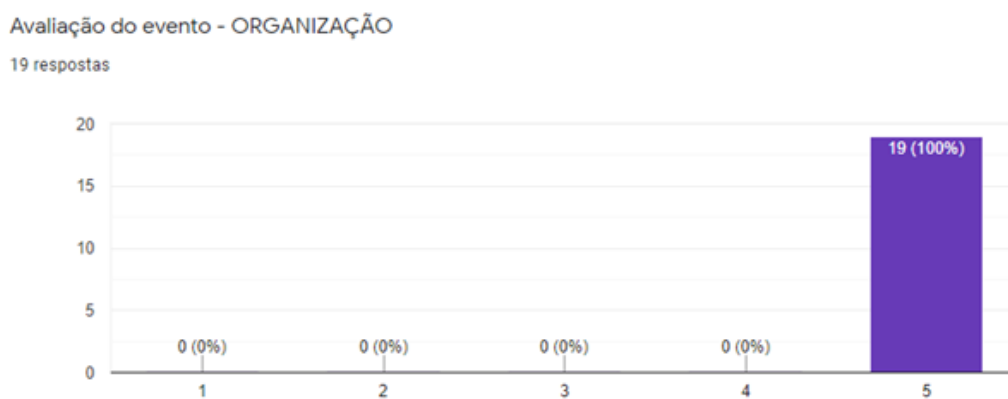
Fonte: Dados da pesquisa. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2021 (N=19).

Tabela 2 - Avaliação da pontualidade do evento



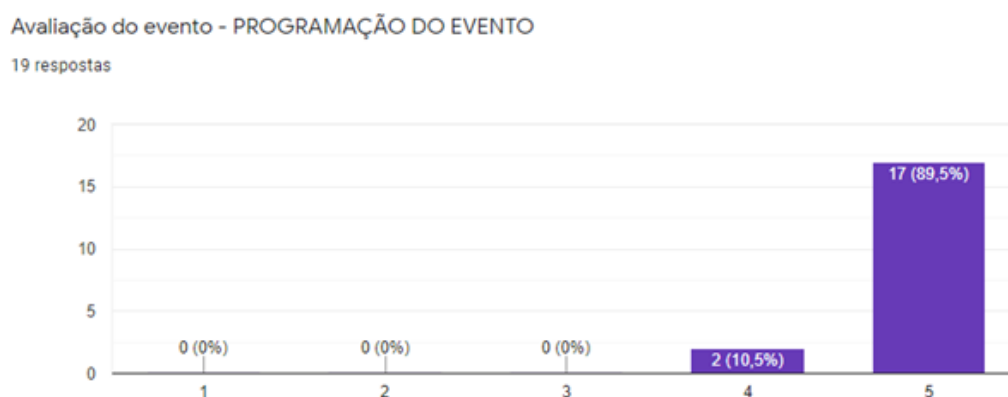
Fonte: Dados da pesquisa. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2021 (N=19).

Tabela 3 - Avaliação da organização do evento



Fonte: Dados da pesquisa. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2021 (N=19).

Tabela 4 - Avaliação da programação do evento



Fonte: Dados da pesquisa. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2021 (N=19).

Dessa forma, com relação a programação do evento, 89,5% das pessoas responderam e avaliaram como ótima e 10,5% (2 pessoas) como boa. Quanto à pontualidade, 94,5% a avaliaram como ótima e 5,3% (1 pessoa) como boa. Já a organização e a relevância do conteúdo foram avaliadas como ótimas em 100% das respostas.

No espaço discursivo do formulário, foram sugeridos a escolha de outra plataforma para a transmissão, a fim de otimizar a qualidade do áudio, a realização de mais eventos como esse e o tema "incêndios" para um próximo evento. A crítica quanto à qualidade do áudio é compreensível, bem como possíveis quedas de conexão entre os presentes, uma vez que a realização de um evento virtual implica na inclusão de pessoas com acesso a diferentes qualidades de conexão e com diferentes níveis de habilidades tecnológicas.

Apesar dessas dificuldades, elogios ao evento e aos comentários dos convidados se destacaram, bem como solicitações do *link* do filme através das redes sociais das ligas acadêmicas envolvidas. As avaliações positivas recebidas apontam para a pertinência do evento e da temática, além de reafirmarem a notabilidade e eficácia dele para a construção de um debate efetivo utilizando-se de estratégias lúdicas.

Discussão

A discussão multidisciplinar promovida pelo evento abrangeu a área do Direito e a gerontologia e, no que tange à saúde, à geriatria e à psiquiatria, contribuindo para a compreensão do idoso em sua esfera biopsicossocial.

O ambiente discursivo sobre o processo de envelhecimento e suas dimensões biológicas, psicológicas e sociais levaram a reflexões acerca do idoso e da sua suscetibilidade à demência. Foram abordadas, ainda, as particularidades no atendimento em saúde mental, principalmente no contexto de uma doença limitante e as relações diretas com os direitos do idoso à residência e à assistência, bem como características morais e éticas que podem causar conflitos consigo mesmo e com pessoas próximas.

Comumente na nossa sociedade, é possível se ter um exemplo de um idoso dependente de cuidados de terceiros. Na ocorrência desta situação concomitantemente a alguma doença, a realidade tanto do idoso como dos seus familiares se altera levando em consideração os extremos cuidados que devem ser tomados em decorrência de uma doença como a demência. Além disso, é recorrente o dilema familiar relativo a interná-lo em uma instituição de longa permanência ou não.

Nesse dilema, é importante esclarecer que a institucionalização não se constitui como crime. Assim como prevê a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, no artigo 37, parágrafo 1º que afirma “A assistência integral na modalidade de entidade de longa permanência será prestada quando verificada inexistência de grupo familiar, casa-lar, abandono ou carência de recursos financeiros próprios ou da família”. Contudo, é preciso refletir quanto às perspectivas do idoso e às dimensões de sofrimento psíquico que ele poderá enfrentar. Nessa perspectiva, cabe ponderações sobre demais alternativas complementares ao tratamento, para que se mantenha a qualidade de vida do senescente.

O envelhecimento, assim como exposto por Freitas (2017), se constitui de um processo de mudanças biopsicossociais do ser em si e para si. Essas transformações demandam um acompanhamento do idoso e de toda esfera familiar, social e religiosa que o engloba. Por isso, as consultas médicas e o apoio multiprofissional são imprescindíveis, tanto para um tratamento de saúde, quanto para orientação dos direitos da pessoa idosa e para o aprofundamento dos estudos no campo da gerontologia, especialmente quando há comorbidades envolvidas. Em suma, é imprescindível considerar os direitos e deveres do idoso, a fim de assegurar a proteção, a liberdade, o respeito e a dignidade da pessoa idosa.

Considerações finais

A arte é uma ferramenta potente para a sensibilização, capaz de promover uma aprendizagem mais significativa. Nessa perspectiva, espaços multidisciplinares de debate que

mobilizam e a construção de conhecimento podem favorecer a desconstrução de preconceitos e a expansão da visão sobre a temática. Isso porque o filme, dentre outros recursos artísticos, aproxima determinada realidade da pessoa que o aproveita e com ele pode se identificar.

Sendo a experiência humana, nesse caso do sujeito idoso com demência, complexa e subjetiva, ela envolve valores, comportamentos e contextos com especificidades relativas à idade e à doença, mas com possibilidades plurais. Nessa perspectiva, compreender que, embora o sujeito possa não se lembrar, se confundir, ter seu comportamento alterado, dentre outras manifestações sintomatológicas, ele não se reduz a essas características.

O respeito e o cuidado integral devem, portanto, envolver o reconhecimento de suas limitações a serem manejadas, mas também o reconhecimento de suas possibilidades a serem exploradas visando que desenvolva seu potencial independentemente do contexto - domiciliar, clínico, institucional - em que esse cuidado ocorra.

Por fim, a experiência extensionista evidenciou a importância e a necessidade da realização de ações voltadas para uma discussão ampliada por intermédio de ferramentas lúdicas, o que foi potencializado pela parceria entre ligas voltadas para diferentes especificidades da saúde. A participação multiprofissional amplifica as possibilidades de abordagens e o uso de ferramentas interativas potencializa a participação do público. Logo, urge o estímulo e a divulgação de atividades, capazes de promover um diálogo que aborde a demência de forma multidisciplinar, levando aos participantes de tais eventos, maior compreensão sobre o tema.

Referências

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 2 maio 2021.

DANTAS, A. A.; MARTINS, C. H.; MILITAO, M. S. R. O cinema como instrumento didático para a abordagem de problemas bioéticos: uma reflexão sobre a eutanásia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 69-76, mar. 2011.

FREITAS, E.V. *et al.* **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016.

MATTOS, E. B. T.; OLIVEIRA, J. P.; NOVELLI, M. M. P. C. As demandas de cuidado e autocuidado na perspectiva do cuidador familiar da pessoa idosa com demência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, 2020.

NASCIMENTO, H. G. do; FIGUEIREDO, A. E. B. Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro. **Ciências, Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1381-1392, abr. 2019.

OLIVEIRA, I. R. de; ALVES, V. P. A pessoa idosa no contexto da Bioética: sua autonomia e capacidade de decidir sobre si mesma. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 91-98, nov. 2010.

SÁ, E. C.; TORRES, R. A. T. Cinema como recurso de educação em promoção da saúde. **Revista de Medicina**, [S. l.], v. 92, n. 2, p. 104-108, 2013.

SANTOS, C. de S. dos; BESSA, T. A. de; XAVIER, A. J. Fatores associados à demência em idosos. **Ciências, Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 603-611, fev. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Dementia**: a public health priority. Suíça, 2012. Disponível em: <https://www.alzint.org/u/2020/08/Dementia-A-Public-Health-Priority.pdf>. Acesso em: 2 maio 2021.

Recebido: 10.05.2021

Aceito: 19.06.2021